

# A PONTA

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO BAIRRO SAMBAQUI - ABS • ANO II - Nº 5 - SET/OUT/1994

PIB

CROMOS

Marco Cezar



MARCO CÉZAR

## MARIA SALOMÉ ADEUS

*Dona Maria Salomé dos Santos ia completar 100 anos de idade em outubro próximo. Mas a morte a levou antes, na madrugada do último dia 13 de agosto. Surgem propostas de que a última parteira da velha geração seja homenageada dando seu nome ao Núcleo de Educação Infantil que está em construção no Sambaqui. (Pág. 3)*

### SANTO ANTÔNIO DE LISBOA FESTA DO DIVINO ANO Nº 240

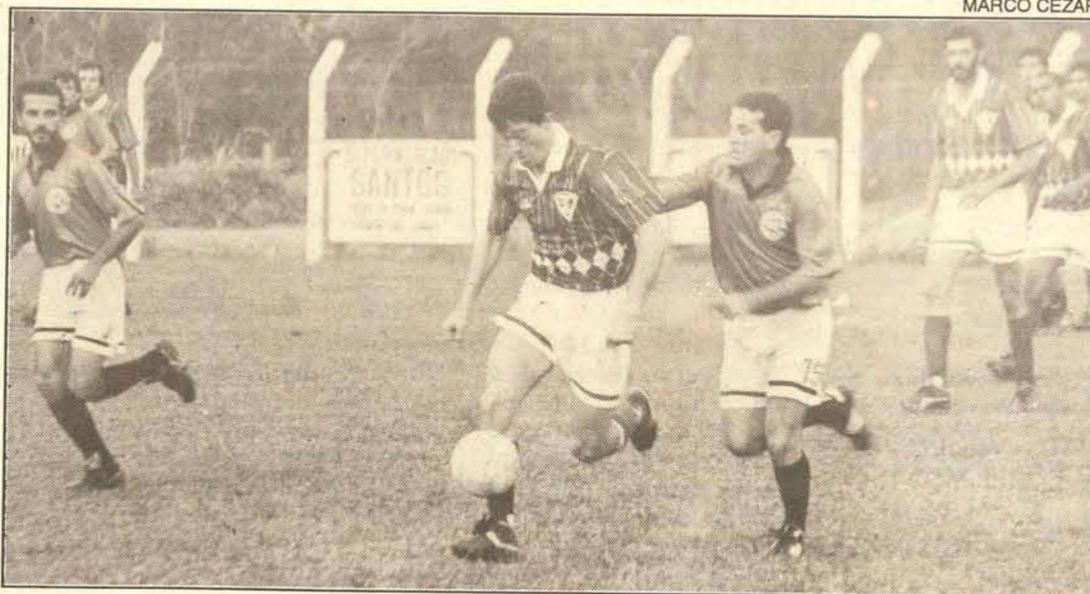
(PÁGS. 4 E 5)



## Futebol no Norte da Ilha

Dezenas de times e atletas participam de três campeonatos simultâneos na região. O Triunfo Veterano (detalhe na foto) e diversos jogadores, atuam na competição. Leia mais sobre esportes nas páginas sete e oito.

MARCO CEZAR



**E MAIS: OBRAS NA REGIÃO (PÁG. 3) - AÇORIANOS (PÁG. 4) - FANTASMAS NAS ILHAS (PÁG. 6)**

## BUTIQUIM 2544

**ESPECIALIZADO EM FRUTOS DO MAR**

ESTRADA GERAL DO SAMBAQUI, Nº 2544 - FONE: 35-1728

OFERECE:

|                                |           |   |           |
|--------------------------------|-----------|---|-----------|
| Garoupa ao molho de camarão    | R\$ 10,00 | Filet de Linguado Especial ao Molho     | R\$ 9,00  |
| Garoupa Frita                  | R\$ 8,00  | Filet de Linguado à Dorê                | R\$ 7,00  |
| Camarão à Milanesa             | R\$ 9,00  | Filet de Pescadinha ao molho de Camarão | R\$ 8,00  |
| Camarão ao Alho e Óleo s/casca | R\$ 9,00  | Filet de Pescadinha à Dorê              | R\$ 6,00  |
| Camarão ao Alho e Óleo c/casca | R\$ 9,00  | Tainha Grelhada                         | R\$ 10,00 |
| Risoto de Camarão              | R\$ 8,00  |   |           |

## EDITORIAL

**E**leição é um bom momento para fazer a sociedade avançar. Mas o voto deve ser consciente. Voto vendido é compromisso quitado e o eleito não deve mais nenhuma obrigação. Por diversas vezes acompanhamos, nos dias que antecedem as eleições, o despejo de favores e de dinheiro nas mãos de alguns que os distribuem a outros tantos. E na contagem aparecem lá seus 30, 50, 70 votos. Gente que nunca circulou por aqui.

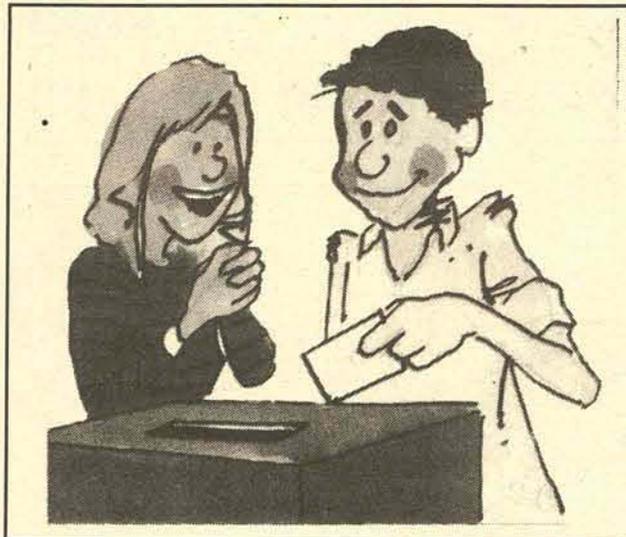
Eleito, o cidadão vai ser um desses tantos que, quando muito, não aparecem para votar nas sessões. E quan-

do o fazem nem sempre agem com juízo e bom senso. Verdadeiras máquinas de fazer voto estão montadas e os alvos somos nós, cidadãos e eleitores.

O pleito de outubro próximo é o mais importante e geral depois do que foi realizado em 1950. Os candidatos à presidência e

ao governo do estado se apresentam nas emissoras de rádio e TV. Alguns estão ali como se fossem personagens

folclóricos, outros ocupam espaços políticos para serem negociados depois. Outros tantos postulam realmente o



poder - federal e estadual - e é sobre esses que devemos centrar nossas atenções.

Devemos nos valer, antes de tudo, do passado de cada um, do presente (com quem cada um está) e o que projetam para o futuro. A opção na boca da urna tem que ser consciente.

Voto vendido é como gado marcado: fica fácil identificar o dono.

\* \* \*

**A**penas para concluir. Têm sido constantes as reclamações de moradores e leitores da Ponta, em relação a atuação da diretoria da ABS. Fatos importantes estão acontecendo e projetos são anunciados, mas não se vê uma convocação para que todos possam discutir os assuntos de interesse geral. Fica aqui o registro, atendendo a apelos de pessoas que sugerem, por exemplo, uma assembléia geral para discutir a reforma da sede da Associação, o tão falado trapiche da Ponta do Sambaqui e tantos outros temas.

## OPINIÃO

# Cautelas com a nova moeda



peus.

Acreditamos que a queda da inflação provocará mudanças nos hábitos dos brasileiros, onde o trabalho, a produção, serão valorizados em relação à especulação financeira. Provavelmente deverá ocorrer uma melhor distribuição de renda, melhorando a qualidade de vida do brasileiro.

Recomendamos que as pessoas que possuem alguma reserva de dinheiro, não saiam comprando impensadamente. É importante poupar e aguardar uma boa oportunidade.

No mês de julho ocorreu a troca do nome da moeda brasileira, o Real. Esperamos que a substituição traga a estabilidade econômica permanente, a exemplo dos países euro-

onde aplicar suas reservas: A poupança ainda é a melhor alternativa para os pequenos investidores. Lembremos que mesmo com taxas em torno de 3% ao mês, ainda é um bom negócio, considerando que os preços se manterão estáveis.

Devido à queda nas taxas de juros e forte tributação

nas operações de curto prazo (inferior a 30 dias), a aplicação nos fundos, principalmente o de aplicação financeira (FAF) não é recomendado aplicar suas sobras com prazo inferior a cinco dias, pois o investidor terá prejuízo.

Por outro lado é importante ressaltar que as pessoas com cheque especial não saiam utilizando, achando que as taxas são baixas. Não se esqueça que seu salário está praticamente congelado. Utilize o cheque especial só em caso de necessidade extrema ou em excelente oportunidade de negócio.

Gabriel Váz Pires (Funcionário do BESC)



## NOTAS

**COMBATENTE** - Estão sendo comemorados os 50 anos da ida dos pracinhas brasileiros à Segunda Guerra Mundial. Entre os membros da Força Expedicionária Brasileira que seguiu para a Itália em 1944, está o senhor Francisco Garcia, morador de Sambaqui.

**NOME DE RUA** - Você sabe quem foi Gécio de Sou-

za e Silva? Poucos sabem. Mas a rua do Condomínio leva o nome dele e são poucos os moradores que sabem alguma coisa do cidadão. Se você não está satisfeito com o nome da sua rua, trate de mudá-lo. Basta um abaixo assinado com a maioria dos moradores da rua. Ele deve ser encaminhado a qualquer vereador. Junto a sugestão do

novo nome, com os dados bibliográficos da pessoa e o atestado de óbito.

**FOLCLORE** - A Fundação Franklin Cascaes realizou nos dias 21 e 22 de agosto o último o 1º Encontro Estadual de Folclore, com as apresentações de 14 grupos típicos das culturas germânica, italiana, polonesa e outras, com destaque para a açoriana e

portuguesa. O evento provou que a cultura popular está mais viva do que nunca.

**ÁGUA** - O diretor operacional da Casan, Nelson Althoff, declarou com todas as letras ao jornal O Estado: "Enquanto não for levada para a região de Santo Antônio a água de pilões, o problema com o abastecimento vai continuar. Não existe nenhum projeto para resolver, mesmo paliativamente, a falta de água, principalmente em Sambaqui". Ou seja, se já estamos com falta de água no inverno, o que se pode esperar do verão?

**FERRY-BOAT** - Empresário de Biguaçu procurou algumas lideranças comunitárias propondo a instalação do serviço de ferry-boat entre

aquele município e a Ponta do Sambaqui. Seria usada no transporte de pessoas e veículos, inclusive pesados. A idéia chegou a entusiasmar alguns, de início, mas pensando bem, parece que deram um sonoro não ao autor da proposta.

**ONDE VOTAR** - Os eleitores que vão às urnas no dia três de outubro devem ficar atentos aos locais de votação. Os votos vão ser colhidos nos seguintes lugares: Santo Antônio - Escola Básica Paulo Fontes (Urnas 115-116); Capupé - Escola Isolada de Capupé (Urna 113) e Colônia de Férias do Sesc (114); Sambaqui - Associação do Tribunal de Contas (Urna 117) e Escola Isolada Marcolino José de Lima (118).

## KAEME 9

Comércio de Materiais de Construção Ltda. - ME

Areia fina, média e grossa - Brita nº 1 e 2, Cimento, Cal, Ferro e Aterro.

Tijolos 6 furos e tijolos maciços - Tintas e telhas.

MATERIAL ELÉTRICO, HIDRÁULICO E SANITÁRIO

ROD. SC-401 - KM 9 - STO. ANTÔNIO DE LISBOA - PRÓX. AO TREVO - FONE: 35-1208

**EXPEDIENTE**  
A PONTA é um jornal da Associação Bairro Sambaqui - ABS, com circulação dirigida e gratuita.

Tiragem: 1000 exemplares.

Rodovia Gilson da Costa Xavier, s/nº, Ponta do Sambaqui.

Edição: Celso Martins  
Fotografia: Marco Cezar  
Publicidade:

Zeneide de Mello e  
Salonara Campos (Fone: 35-1643)

Jornalista Responsável:  
Rosana Bond

Colaboram nesta edição:  
Gabriel Pires Vaz, Sérgio

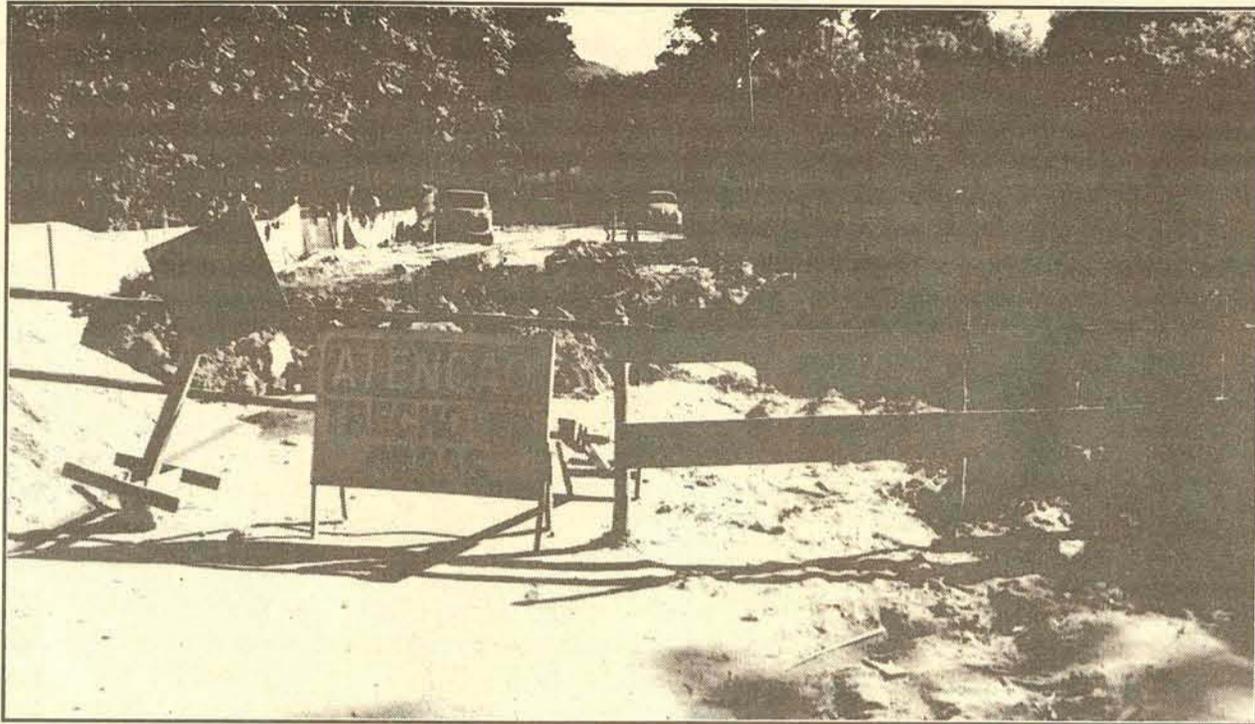
Luis Ferrelra, Gisa Frantz, Sílvia Pavesi, Estela Moreira, Heltor Cordeiro, W. F. Piazza, Sérgio Rosário (foto), Edson Rosa.

# Distrito vira canteiro de obras

Sérgio Rosário/PMF

O distrito de Santo Antônio de Lisboa vive um bom momento em relação a obras. O asfaltamento da Praia Comprida (Caminho dos Açores), pavimentação da estrada geral da Barra (Isid Dutra) e a construção do núcleo de Educação Infantil - NE, são alguns exemplos. Segundo o intendente Sérgio Luis Ferreira, "nunca em toda a nossa história, o distrito teve tantas obras públicas em execução, simultaneamente".

As dificuldades que Sérgio enfrentou no primeiro ano na intendência, devido à falta de pessoal, de verba e maquinário, aos poucos estão sendo superadas. O asfaltamento da Praia Comprida é apenas o começo: só 780 dos 2.500 metros de extensão estão sendo cobertos por asfalto na atual etapa. Os trabalhos foram iniciados em junho, partindo da Igreja de Santo Antônio. A mobilização das comunidades diretamente beneficiadas pela obra, reivindicando junto às autoridades,



Obras de asfaltamento da Praia Comprida estão a todo vapor. Máquinas e homens trabalham diariamente

vai garantir a conclusão dos trabalhos.

A cobertura com lajotas da

estrada geral da Barra do Sambaqui está quase concluída.

Foram executados 490 metros

de calçamento. Mas ainda vai

ficar faltando complementar

o trecho até o ponto final do

ônibus e dali para frente. Já

está pronta a licitação para levar

as lajotas até a parada do

coletivo.

Além dessas duas obras de maior vulto, outras mais simples também estão sendo executadas, como a construção de estacionamentos na frente do cemitério e junto ao prédio da intendência. Para isso estão sendo usadas entre seis a sete mil lajotas que estavam depositadas. Na própria Intendência a porta voltou ao estilo original, com bandeirolas de vidro.

Enquanto isso boa parte da pavimentação da estrada geral do Sambaqui está sendo reposta. Está em projeto a construção de uma área própria para a delegacia de polícia de Santo Antônio, assim como um posto do BESC. Já funcionam a caixa coletora de correspondência e a venda de selos. "Quando assumimos existiam sete funcionários e hoje eles somam 17, sendo 12 no operacional", explica Sérgio, para quem a intendência "pode começar a responder melhor as exigências e reivindicações", completou Ferreira.

## Creche Maria Salomé dos Santos

Marco Cezar



Outra obra importante em andamento é a do Núcleo de Educação Infantil - NEI, logo na entrada da Barra do Sambaqui, com aproximadamente 500 metros quadrados de área construída. No momento os trabalhos estão parados, por problemas acontecidos com a firma empreiteira, que também é responsável por outro NEI no Rio Vermelho.

Os problemas estão sendo resolvidos e as atividades vão ser reiniciadas logo. Enquanto isso não acontece, começam as sugestões de nomes para o núcleo. "Como a obra vai abrigar crianças, nada mais lógico que seja lembra-

da Dona Maria Salomé dos Santos, parreira e que em outubro faria cem anos de idade", sugere Sérgio Ferreira (foto).

**MARIA SALOMÉ** - A autora de uns 80 partos na região de Sambaqui, nasceu no dia 10 de outubro de 1894, cuja certidão foi achada no cartório do Ribeirão pelo próprio Sérgio Ferreira. Maria Salomé dos Santos trabalhou muito na roça, na colheita de café e ajudando o marido na pesca, João Cância dos Santos. Também foi rendeira. Ao mesmo tempo se dedicava aos trabalhos de parto, deixando a sua residên-

cia muitas vezes de madrugada para ajudar alguma mãe a dar a luz.

Os parentes de Dona Maria Salomé e os 80 "afilhados" que ela ajudou a colocar no mundo, já estavam preparando a festa do seu centenário. Mas ela não resistiu e faleceu na madrugada do dia 13 de agosto, um sábado. Por isso nada mais justo que seja dado o nome da futura creche de NEI Maria Salomé dos Santos. A sugestão vai ser encaminhada ao prefeito Sérgio Grando e à secretária de Educação, Doroti Martins.

## AGENDA DO AVANTE

### SETEMBRO

04/Domingo - Torneio de Dominó

09/Sexta - Baile de Congregação do Campeonato de Futebol Suíço - Banda Zawaju's

10/Sábado - Baile da Festa do Divino. Bandas Lug-Phil e Amigos do Samba.

23/Sexta - Sexta Super, Noite de Samba, Swing e Pagode.

### OUTUBRO

07/Sexta - Sexta super, Noite de Samba, Swing e Pagode. Banda "Portal da Cor", pela primeira vez no Norte da Ilha.

21/Sexta - Sexta Super - Bandas Lug-Phil e Amigos do Samba.

BAR E RESTAURANTE

CANASVIEIRAS

SAMBAQUI

PONTO DO SAMBAQUI

S. ANTONIO DE LISBOA

PORTO CAIS

PORTO CAIS

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2829 Sambaqui

Frente ao Mar

POUSADA

Sala de TV

Sala de Breakfast e Bar

Terraço com Piscina

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2725

Fone (0482) 35-1462

Fax (0482) 35-1398

Sambaqui

PORTO CAIS

Frente ao Mar

# Os Açorianos estão chegando...

Walter Fernando Piazza

A Ilha de Santa Catarina e o continente que lhe fica fronteiriço, no início do século XVIII, tem três povoações (S. Francisco, Desterro e Laguna) e uma população esparsa que alcança mil pessoas, quando muito!

Ao criar-se a "Capitania da Ilha de Santa Catarina", em 1738, o seu primeiro governante, o Brigadeiro José da Silva Paes, anotava que todo o litoral catarinense era habitado por, aproximadamente, quatro mil pessoas. Incumbido de estruturar um sistema de fortificações na Ilha de Santa Catarina, Silva Paes, desde logo, viu que lhe faltava braços para produzir alimentos e que faltaria gente para guarnecer as fortalezas em construção.

Ele já estivera nos Açores, em 1720, vira as qualidades da gente insulana. Assim, em seu pedido dirigido ao Rei de Portugal, D. João V, lembra a necessidade de gente para povoar o Brasil-Meridional e sugere, então, a vinda dos açorianos.

O pedido de Silva Paes encontra defensores na Corte de Lisboa. Ali já estivera frei Agostinho da Trindade, missionário carmelita, vivenciando o despojoamento do Brasil-Meridional e radicado na Ilha de Santa Catarina. Lá estava o Desembargador Rafael Pires Pardiniho, membro do Conselho Ultramarino, conhecedor das vastidões da Ouvidoria de São Paulo, que, em 1719-1721, fizera correição em Laguna, Desterro e São Francisco. Também lá estava Alexandre de Gusmão, secretário do Rei, hábil diplomata, articulador das bases do futuro Tratado de Madri (1750), defensor da doutrina do "uti possidetis", com relação às terras meridionais da América do Sul, para a Coroa Portuguesa.

Assim, o Conselho Ultramarino a partir da carta de Silva Paes, escrita na fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, em 1742, vai gerar estudos e formular propostas, que se completam com os insistentes pedidos da gente açoriana dirigidos à Corte de Lisboa no sentido de se verem livres do vulcanismo, da miséria (ocasionada por excesso populacional, crises alimentares, etc.) e do desejo de terem terras próprias (dado o sistema imperante de propriedade

fundiária).

O Conselho Ultramarino propõe ao Rei as medidas tendentes ao alistamento daqueles que desejam migrar para o Brasil - o que é feito em todas as nove ilhas do arquipélago dos Açores e na Ilha da Madeira - em 1746. A Coroa Portuguesa para melhor aliciar a gente açoriana e madeirense oferece vantagens - terra, ferramentas, sementes, gado, alimentação no primeiro ano, etc., etc.

Fixam-se as condições de transporte. São efetuados contratos ("assentos") para transportarem os açorianos e madeirenses das suas ilhas para o Brasil. Assim em agosto de 1747 é assinado um primeiro "assento" com Feliciano Velho Oldenberg para transportar mil pessoas das Ilhas, o que é efetivado a partir de outubro daquele ano e ele se cumpre até 1749. As despesas destes "transportes" como dos demais se fazem à conta do "Contrato do Tabaco". Em abril de 1749, partem da Ilha da Madeira 59 pessoas. Em julho de 1749 é efetuado um outro "assento" com Francisco de Souza Fagundes para transporte de 4.000 pessoas, e logo, em seguida, outro, em setembro de 1751, para outras 1.000 pessoas e, um último, em setembro de 1754, para conduzir 500 pessoas da Ilha da Madeira - cuja embarcação naufragou no litoral da Bahia.

Os açorianos vão chegando. Silva Paes os recebe até janeiro de 1749. Cuida para que tenham a máxima atenção. Aloja-os, inicialmente, na incipiente vila do Desterro, ao redor do centro, na "rua dos Ilhéus". Depois espalha-os ao longo do litoral, nas proximidades da vila, mandando-lhes dar as terras e eles querem ficar uns próximos aos outros e, assim, se excusam de receber "um quar-

to de légua em quadra" - o que, desde logo, gera minifúndios.

O sucessor de Silva Paes, o Coronel Manoel Escudeiro, que fora comandante da fortaleza de São João Batista, na cidade de Angra (Ilha Terceira), procurou atender os açorianos da melhor forma possível. Iniciou ele a legalização da concessão de "sesmarias", o que consta de livros próprios.

Aplica as regras de urbanização, ao fazer fundar povoações, como N. Sra. da Conceição da Lagoa, N. Sra. do Rosário de Enseada de Brito, S. José "da Terra Firme", S. Miguel "da terra firme" e N. Sra. das Necessidades e Santo Antônio e Vila Nova do Mirim, nas quais se aplicam as recomendações que a Coroa Portuguesa fizera a Silva Paes.

Junto aos 6.000 açorianos que chegaram ao litoral catarinense (e que tiveram as suas passagens pagas pelo Conselho Ultramarino) vieram sacerdotes, para o atendimento espiritual e que, dentro do espírito de religiosidade dos insulanos implantaram as confrarias, notadamente do Divino Espírito Santo, de São Miguel e Almas e da devoção do Senhor dos Passos, com o elenco do seu culto público.

Mas, os açorianos trazem toda uma gama de tradições, de costumes.

E, essa herança cultural se mantém em terras brasileiras, umas com todas as características permanecem até hoje, enquanto outras se diluem e não mais são perpetuadas, fruto de processos aculturativos.

Hoje, ainda, restam, como herança da cultura popular açoriana, transplantada para Santa Catarina, a cerâmica utilitária com as suas olarias, as "rendas-de-bilro", a musicalidade das cantigas de ninar e de trabalho, a arte do papel recortado nos "pão-por-Deus", as festas do Divino, o falar com aquelas peculiaridades do som e dos provérbios, frases feitas e termos locais, bem como a "tourada a corda", aqui, transmutada em "boi na vara" ou "farrá do boi".

Enfim, o açoriano trouxe um ânimo de luta e de organização familiar e comunitária, cujos reflexos estão estampados na nossa vida social, cultural e política!

WALTER FERNANDO PIAZZA é catarinense de Nova Trento, nascido em 1925. Professor de História e pesquisador dos acontecimentos importantes em Santa Catarina. É presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Seu mais recente livro é "A Epopéia Açórico-Madeirense - 1748-1756". Lançado pela Editora da UFSC e Lunardelli. Com base em documentos colhidos nos Açores, Piazza traça a trajetória da colonização açoriana no Estado.

# 240 ANOS FESTA DO DIVINO

ARTIGO  
SÉRGIO FERREIRA

## Os 150 Anos da Morte do Pe. Lourenço

No dia 18 de abril deste ano completou-se 150 anos da morte do Padre Lourenço Rodrigues de Andrade. Nasceu ele no dia 2 de agosto de 1767 em Sambaqui, filho dos açorianos Lourenço Rodrigues de Andrade, natural da freguesia de Nossa Senhora das Angústias da Ilha do Faial e Ana Francisca de Jesus, natural da freguesia de Nossa Senhora das Madalenas da Ilha do Pico.

Lourenço, após aprender as primeiras na terra natal, foi para o Rio de Janeiro onde estudou no Seminário São Joaquim, sendo ordenado padre em 1783. Pelo brilhantismo demonstrado nos estudos, quiseram os padres que ele se tornasse professor de Latim do Seminário, o que ele recusou voltando então para Santo Antônio. Aqui tornou-se vigário (1783-1821) e paralelamente dedicou-se ao magistério, e passou a exercer uma liderança política, sobretudo contra o Alvará Régio de 1785, de Dona Maria I (a louca) que mandou extinguir os teares no Brasil. Passou ele a só se vestir com roupas feitas nos teares de Santo Antônio. No dizer de Pascoal Apóstolo Pítsica, ele era um "padre do PT da

época".

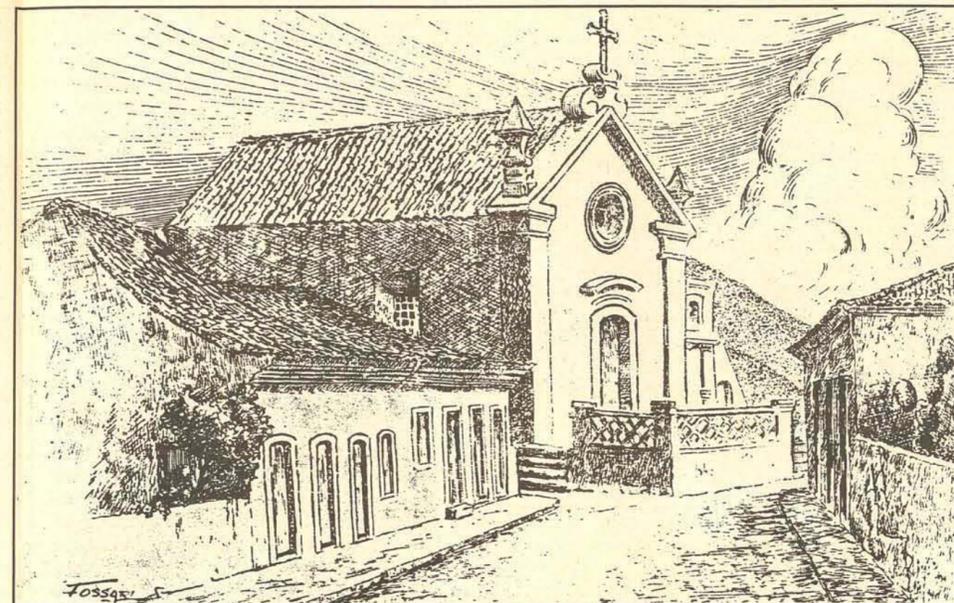
Eleito o primeiro deputado catarinense, em 1821, foi para Lisboa juntamente com o suplente, José da Silva Mafra, comandante da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, natural de Cacupé. Chegando a Lisboa foi se apresentar à Câmara vestido com uma batina feita nos teares de Santo Antônio. Os membros da Câmara não acreditam que aquele sujeito matuto fosse o deputado escolhido e lhe exigiram prova de identidade, ele não tinha, por que não concebia que alguém pudesse "arrogar título e nome que não lhe pertencessem". Por fim a Mesa da Constituinte aceitou o "testemunho de identidade do desmaliçoso catarinense, prova que não previra a Lei Eleitoral".

Em 1822 com a Independência do Brasil, Padre Lourenço voltou ao Brasil, e assumiu novamente a freguesia de Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio de Lisboa (1823-1826).

Em 1826 foi escolhido pelo Imperador Dom Pedro I primeiro Senador catarinense do Império, cargo que exerceu até a morte em 1844. Sendo enterrado na Igreja de São Pedro, no Rio de Janeiro, hoje demolida. Ao que tudo indica depois de assumir o senado, padre Lourenço se desligou da terra natal e se acomodou, deixando de ser o político combativo dos tempos da Colônia.

Na Semana Cultural de Santo Antônio de Lisboa, em junho, foi relizada uma mesa redonda chamada "Reavaliação do papel histórico do Padre Lourenço Rodrigues de Andrade". Participaram da mesa o superintendente da Fundação Catarinense de Cultura, Iaponan Soares de Araújo; o presidente da Academia Catarinense de Letras, Pascoal Apóstolo Pítsica; o mestre em História, Professor Antônio Güttler e eu, mestrando em História. O debate foi bastante esclarecedor e fez com que os alunos do Colégio Paulo Fontes conhecessem mais esta figura importante de nossa história.

(Sérgio Ferreira)



"FLORIANÓPOLIS DE ONTEM". Domingos Fossari - FCC Edições. Portobello - IOESC - 1987.

"Dos Sagrados Corações".

- 22:30 horas - Tradicional queima de fogos.
- 24 horas - Baile no Clube Avante
- 11/09 - Domingo - 9 horas - Reinício das festividades com todas as atrações.
- 10 horas - Cortejo imperial em busca do imperador e imperatriz, acompanhado pela banda de música "Amor a Arte".
- 11 horas - Celebração da Santa Missa, acompanhada do coral das Senhoras do Sambaqui.
- 12 horas - Almoço festivo.
- 16:30 horas - Cortejo imperial em busca de novos festeiros.
- 17 horas - Missa de Encerramento, com a presença do coral Movimento de Irmãos.

Imperador - Antônio Pires da Cunha  
Imperatriz - Natália Pires da Cunha

**FESTEIROS** - Da festa do Divino Espírito Santo - Nilo Valentin e Sra., Lourival Machado e Sra., Hervécio Mauro P. Neves e Sra., Manoel Nascimento P. da Cunha e Sra., Antônio Luiz Campos e Sra., Vicente Martins e Sra., Reinaldo Pires e Sra., Hélio Queiroz e Sra., Gabriel Vaz Pires e Sra., Sérgio Ferreira e Maria Emília Ferreira, Orlando Andrade e Sta., Manoel Difélis de Freitas e Sra., João Andrade e Sra., Valdeci de Lima e Sra., Décio Passins e Sra.

**FESTEIROS** da Festa de Nossa Senhora das Necessidades - Nilton Cunha e Sra., Carlos Manoel Silva e Sra., João Cândido da Luz e Sra., Nivaldo dos Santos e Sra., João Cândido da Luz e Sra., Nivaldo dos Santos e Sra., Osnildo Pereira Machado e Sra., Eldir Manique e Sra., Leovanir Lisboa e Sra., Ormar Marciano e Sra., Altino Cabral e Sra., Luiz Alberto Poersch e Sra., Vilmar Machado e Sra., Mário Santos e Sra., Manoel Cândido da Luz e Sra., Celso Pereira Machado e Sra., Antônio Misilelo e Sra.

VIGÁRIO PAROQUIAL - Aquilino Antônio dos Santos.

## PROGRAMAÇÃO

- 09/09 - Sexta-feira - 19 horas - Início das festividades com serviço de som, barraquinhas, cachorro quente, pastéis, espetinhos, etc.
- 20 horas - Celebração da Santa Missa, após a missa, apresentação do boi de mamão, coral "Movimento de Irmãos".
- 24 horas - Continuação dos festejos.
- 10/09 - Sábado - 19 horas - Reinício das atividades festivas, com apresentação da Banda de Música "Amor e Arte".
- 20:30 horas - Cortejo Imperial com acompanhamento da Banda "Amor a Arte".
- 21 horas - Cerimônia de coroação da imagem secular da Nossa Senhora das Necessidades
- 21:30 horas - Celebração da Santa Missa, com apresentação do coral

**Papa-tudo** HOT-DOG

FENARRECO - BRUSQUE  
CACHORRO IN-METRO / 17 TIPOS DE MOLHOS  
24CM

AO VISITAR  
BRUSQUE

CAMA - MESA  
BANHO - JEANS  
- CORTINADOS

**Império dos Tecidos**  
ATACADO E VAREJO

RODOVIA ANTÔNIO HEIL, 107 - TEL. (0473) 55-3520 / 55-2450 - CEP 88350-000

Prainha das Flores  
ABERTO A PARTIR  
DAS 18:30 h  
DE TERÇA A  
DOMINGO

**CARLÃO**  
LANGHES

Variados tipos de lanches,  
petiscos e bebidas.

## Os Fantasmas das Ilhas

Durante muitos anos os pescadores da região usaram a Ilha de Ratonas Grande como ponto de apoio em suas pescarias diurnas e noturnas. A casa da guarda, principalmente, serviu de refúgio nos dias de frio, de abrigo do sol e pousada nas chuvas e tempestades. Com a restauração do forte de Santo Antônio de Ratonas, o acesso dos pescadores foi proibido. Apenas a Ilha Pequena ainda se mantém aberta, enquanto a outra apenas para visitas e em horários determinados, mediante pagamento de taxa. Ou em dias de tempestades inesperadas, vento sul.

São bem fortes, portanto, as ligações entre o homem do mar, o pescador, e as duas ilhas de Ratonas.

Ligações as mais diversas. Como nas narrativas sobre fantasmas e assombrações.

As três histórias seguintes foram colhidas diretamente junto aos senhores Acioli e Themóteo, esse último já falecido. (Celso Martins)

### BERRO MEDONHO

Meu avô e meu pai contavam que no Pontal existiam dois caras muito corajosos, que não tinham medo de nada. Pescavam juntos. Certo dia encostaram no Pontal e ficaram tarrafeando. Quando foi daqui a pouco viram aquele homem caminhando pela praia até entrar na água, sem afundar. Depois desapareceu. Quando eles voltaram a jogar a tarrafa o homem apareceu de novo, foi se aproximando, dando medo naqueles dois homens, até quase colocar a mão na popa da canoa.

Um disse para o outro:

- Esse cara tá querendo alguma coisa!

O segundo respondeu:

- É verdade. Me passa a faca aí. Quando ele botar de novo a mão na canoa eu acerto ele.

Jogaram outra vez a tarrafa, o homem veio de novo e colocou a mão na canoa, na popa da canoa. O que estava com a faca não contou tempo e deu uma estocada.

Quando a faca encostou ele deu um berro tão estrondoso que até no Sambaqui as pessoas ouviram. Foi um berro medonho. Os dois amigos entraram em pânico e de nada adiantou a fama que tinham de serem corajosos. Um caiu na popa esticado. O outro, no meio da canoa, desfaleceu.

E quando deram por si a canoa estava chegando na Ponta do Sambaqui. Recolhidos por pescadores conhecidos, eles ficaram quase 10 dias assombrados, delirando, falando sozinhos e vendo coisas até na xícara de café. Eles não deviam ter agredido aquele homem.

### A Noite Tremeu

Na Ilha de Ratonas Gran-

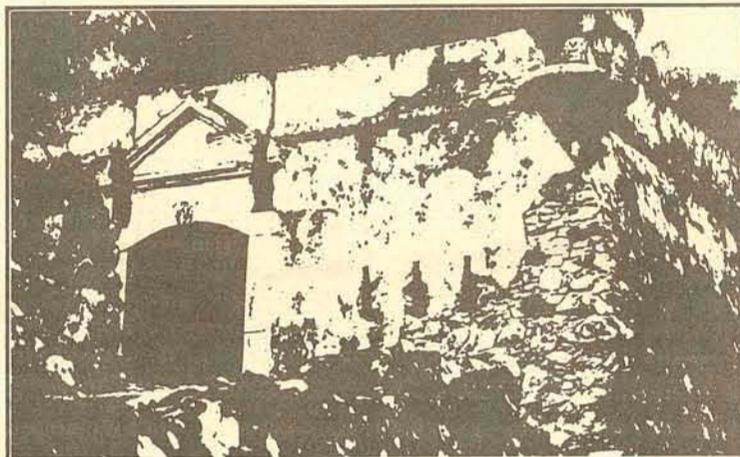
de aparece de tudo. Quando eu tinha uns 20 anos fui pescar pela primeira vez por lá. Ficamos eu e meu pai na parte de baixo da casa da guarda do forte. Pescamos, comemos e fomos dormir. De madrugada eu não sei o que foi aquilo, se era trovão ou sei lá o que, começou a tremer a ilha e os estrondos nos deixaram meio surdos. Apavorado eu acendi a pomboca e corri para ver o que era. Então desapareceu tudo. Eu achei que tinha sido um pesadelo.

Um das horas depois começou tudo de novo. Desta vez foi o meu pai que se levantou, branco, tremendo de medo. Acendeu a pomboca, pegou a rede e foi jogar no mar. Quando jogou o barulho e a trepidão desapareceram. Ele voltou e ficamos um tempo com a luz acesa. Quando achamos que tudo tinha acabado, apagamos. Voltou tudo. Barulho, relâmpagos, a ilha numa tremedeira de fazer desmaiar qualquer um.

Acendemos outra vez a pomboca só para poder encontrar a canoa e deixar a ilha correndo. Em volta da gente começaram a aparecer vultos, pessoas gritando, cachorro do mato uivando. Até um padre com a batina rasgada apareceu estendendo as mãos como se pedisse socorro. Aí meu pai disse:

- Devem ser os fantasmas dos que foram degolados. São do tempo da degola. Quem era do contra e aparecia por aqui eles degolavam.

Não olhamos pais para trás. Remamos até sangrar as



Forte de Santo Antônio de Ratonas, antes da restauração

mãos. E o Sambaqui não chegava nunca. Estava amanhecendo quando chegamos e foi a minha irmã quem encontrou um pedaço de pano preto, rasgado, no fundo da canoa. Meu pai desmaiou e nunca mais voltou a si. Eu deixei de pescar. Depois de mim, muitos outros bonitinhos deixaram Ratonas Grande de careira.

### O Boitatá

No inverno de 1948 o tempo amanheceu fechado. Ameaçava chuva. Mas a gente precisava ir para o mar pegar peixe para comida da nossa família. Fomos eu e meu avô, mais dois conhecidos. Ficamos perto de Ratonas Grande tarrafeando, enquanto os dois conhecidos foram para a ilha. O tempo passou, choveu, voltou a dar sol. Quando chegou as cinco da tarde começamos a nos preparar para voltar, a canoa cheia de peixes.

Começaram a cair raios de sol. E muita faísca também. A água ficou alaranjada, depois roxa. Os dois que tinham ido para a ilha pareciam tochas humanas quando apare-

ceram numa pedra pedindo socorro.

Depois começaram os trovões, mas não chovia e o céu parecia rachado ao meio: uma parte azul, a outra escura como breu, num instante voltou tudo ao normal. Pegamos os dois que estavam na ilha, meio chamuscados, e tocamos de volta pro Sambaqui. No meio do caminho começaram a aparecer uns bichos que pareciam disparados dos canhões do forte. Vinham do meio do mato. Quando passavam faziam um "zzuumm, zzuumm", depois vinha um estalo demoníaco, assustador.

O bicho era igualzinho um peru. Não tinha o que botar nem tirar. Remamos apavorados. E aqueles bichos atrás da gente. Os dois amigos se jogaram no fundo da canoa, se cobriram com uns panos e não disseram uma palavra até chegarmos na praia, o meu avô olhava aquilo como se fosse uma coisa normal. E disse:

- Não abusa, não mexe, nem dá bola que esta coisa vai embora.

Quando estava anoitecendo chegamos e foi aí que fiquei sabendo pelo meu avô:

- Aquilo era um Boitatá.

## Como espantar assombração!

Se você algum dia se deparar com uma situação de fantasmagórica assombração, não vacile: reze a oração abaixo, fornecida pelo senhor Acioli.

Senhor São Jorge, da sua cama alevanta,  
a sua mão na lança passou.  
No seu cavalo branco amuntou.  
No seu caminho caminhou.  
Na porta de Cristo bateu.

Deus perguntou:

- Quem está?

- Sou eu senhor, São Jorge.

Cavaleiro e discípulo. Venho da casa dos Santos Ofícios,  
venho com o livro dos meus inimigos.

Deus perguntou:

- Que queres Jorge?

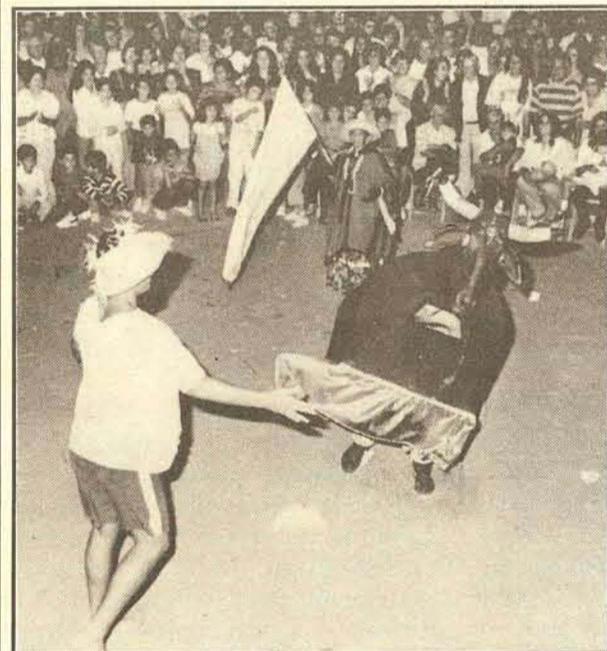
Eu vou te dar três cruzeiras. A primeira na testa, a segunda no peito, e a terceira nas costas.

Vai Jorge, que a alma escuta, que a alma branca,  
no meu corpo abrandarão, assim como abrandou,  
a Divina Hóstia consagrada, num cálice bento.

Jesus esteja comigo, Jesus me livrai dos meus inimigos,  
Amém.

### Nosso Boi vai bem

Arquivo Marco Cezar



O Boi-de-Mamão de Sambaqui vai bem, tem dançado bastante e manda abraços a todos. Sob a coordenação de Celso Machado, o pessoal tem se apresentado em diversos locais de Florianópolis. O Boi dançou em Ponta das Canas, Jurerê e Vargem Pequena, no mês de julho. Também marcou presença na Festa da Farinha, em Barreiros.

A principal apresentação do Boi-de-Mamão de Sambaqui foi na Universidade Federal de Santa Catarina. No mês de agosto foi a vez do Monte Verde conhecer a nossa dança. Com essa intensa movimentação o Boi do Sambaqui mantém a fama de ser, junto com o do Itacorubi, o melhor de Florianópolis.

Contatos para dança com o Boi devem ser feitos pelo telefone 35-1542, com Celso Machado, Júlio, Gilberto ou Carolina. Em relação ao Boi do Xerife, informa-se que ele está com novo personagem: um siri.

classificados  
A PONTA

#### Armazém SAMBAQUI

30 anos de tradição em bem servir  
Rod. Gilson da Costa  
Xavier, 1964

#### Bar e Restaurante TIMOTINHO

Servimos frutos do mar, camarão, filet de linguado  
Rodovia Gilson da Costa  
Xavier, 611  
Fone: 35-1054 - Sexta a dom.

CURT'S RESTAURANTE  
ALMOÇO E JANTAR  
DE TERÇA A DOMINGO  
VISTA PARA O MAR  
CAMINHO DOS AÇORES,  
1595

#### Silvio Luz

Cabeleireiros

Uma nova era fazendo  
sua cabeça

#### Restaurante GUGU

Um lugar aconchegante. Servimos  
sopa e pratos com frutos do mar.  
Ostra na casca e variedades de  
camarão.  
Praia de Sambaqui  
VENHA SABOREAR NOSSOS  
PRATOS

MARGHERITA  
RESTAURANTE e PIZZARIA

PIZZAS, PETISCOS, LANCHES, BEBIDAS  
ACEITA-SE ENCOMENDAS - FONE: (0482) 35-1475  
RUA CÔNEGO SERPA, 129-A - STO. ANTÔNIO DE LISBOA

Cantinho  
DAS ROUPAS

RUA CÔNEGO SERPA, 201

SANTO ANTÔNIO  
DE LISBOA



35-1245

## CULTURA

Mapear e resgatar a base da cultura dos açores é o objetivo do Núcleo de Estudos Açorianos, da Universidade Federal de Santa Catarina, com o projeto que começa a ser executado, em parceria com a Unisul, Univille e Unesc. Cerca de 350 pessoas já foram treinadas para fazer o levantamento, a maioria professores de primeiro grau.

A coordenação do projeto está nas mãos do professor Vilson Francisco Farias. "O mapeamento da cultura de base açoriana tem dois objetivos a curto prazo: produzir material didático-pedagógico para o ensino fundamental e organização do calendário de eventos culturais".

A longo prazo vai ser criado um corredor turístico-cultural que valorizará as sobrevivências do que veio dos Açores e se manteve principalmente no litoral. "Temos que acabar com a dúvida do que seja ou não açoriano. Algumas manifestações existentes não são açorianas, mas muita gente acha que é", diz, citando como exemplo as vestimentas de alguns grupos folclóricos. "Já vimos algumas mulheres vestindo roupas de prendas gaúchas. Na culinária essa confusão acontece muito. Tem restaurante que faz propaganda da autêntica comida açoriana e serve camarão à grega. Isto é um absurdo", sintetiza Farias.

No próximo dia 20 de setembro o Núcleo vai promover o segundo Encontro Inter-Institucional de Cultura de Base Açoriana, marcado para o Teatro Adolpho Mello, em São José. As pessoas interessadas podem entrar em contato com o professor Vilson Farias pelos fones 31-9243 (UFSC) ou 40-7997 (residencial).

## COMIDA

Em termos de comida típica da Ilha o cinturão gastronômico Cacupé, Santo Antônio e Sambaqui têm muito a oferecer para moradores e visitantes. No Cacupé, os restaurantes servem frutos do mar fresquinhos, preparados com criatividade: moquecas de peixe, mista e camarão, anchovas na telha, tainhas recheadas, pirão de peixe, saladas variadas. Em Santo Antônio e Sambaqui, a grande vedete são as ostras cultivadas no local. Também podem ser degustados todos os tipos de frutos do mar, com gostinho caseiro e influência direta da rica culinária açoriana. Os restaurantes vão de instalações simples a médias, com destaque para o visual proporcionado pela proximidade marítima e densa vegetação.

Os produtos do mar reinam soberanos, mas sempre é possível encontrar opções em pizzas, petiscos de frango, porções de calabresa e outros, para quem deseja variar. O grande mérito, sem dúvida, são os preços justos e a qualidade dos produtos que fazem da culinária dos três bairros uma grande pedida.

Gisa Frantz

## BOM DE BOLA

Estela Moreira



Foto: Marco Cezar

**Time do Triunfo Veterano, que participa do Campeonato do Norte da Ilha. Nós aqui ficamos torcendo por um bom desempenho da equipe. Boa sorte a todos.**

Arquivo Edinaldo Lisboa

**MEMÓRIA - Cena do Festival Esportivo Arnaldo Lisboa, realizado em Santo Antônio no final dos anos 60. Da esquerda para a direita, o senhor Altino Cabral, Murilo, Osmarino Cunha (Militar, falecido), Arli, Dejalma, Jamin e nosso popular Ademar, que já não exhibe mais a volumosa cabeleira. O menino à direita, espiando entre as taquaras de bambu, não foi identificado. Quem souber de quem se trata, favor avisar.**



## PORTAL DA COR

A galera pode ir se preparando, pois dia sete de outubro estará se apresentando no clube Avante uma das maiores bandas do sul do Brasil: Super Banda Portal da Cor.

## NÃO PODEM PISAR NA BOLA

A equipe principal do Avante, que disputa o Campeonato Amador da primeira divisão, já classificada para as finais, ganhou sangue novo neste segundo turno com a presença entre os titulares dos garotos Tilica, Aldinei e Caqui. Os três rapazes, se não pisarem na bola, sem dúvida serão destaques nos próximos anos. Parabéns pessoal!

## VOCABULÁRIO ESPORTIVO:

Tapete Verde das nossas ilusões: também conhecido como gramado.

Deuses do Futebol: entidades mitológicas que são uma caixinha de surpresas. Às vezes não jogam nada!

## ASEVECAF

Está sendo realizado na Associação dos Servi-

dores e Vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis - ASEVECAF a VI Taça Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis de Futebol Suíço. No mês de julho foi realizado a 1ª etapa da competição, sendo vencedor do 1º turno a equipe "Sem Destino".

No mês de agosto foi iniciado o 2º turno, onde foi realizada a 1ª rodada com os seguintes resultados: Sem Destino x WO S6 Cerveja; Legislativo 3 x 0 URV

A final do campeonato será realizada no dia 17 de setembro próximo entre as equipes vencedoras de cada turno.

## A HISTÓRIA DO FUTEBOL

A palavra futebol vem do inglês: foot-ball, e quer dizer "Pé na bola". Este esporte, assim como o conhecemos, nasceu na Inglaterra, no século passado. Veio para o Brasil em 1894, trazido por Charles Mueller, um brasileiro filho de ingleses. Nesta Copa do Mundo o Brasil comemorou cem anos como a terra onde se joga o melhor futebol.

- Você sabia que até os dias de hoje o Brasil é o único país a participar de todas as copas do mundo realizadas e também o único a ser tetra-campeão.

**Alô galera do esporte! Estamos de volta com novidades quentinhas do que está acontecendo no esporte de nossa comunidade.**

## CAMPEONATO DE VETERANOS

Para quem tiver acima de 35 anos, o Avante está preparando para os meses de outubro e novembro um campeonato de futebol suíço para veteranos. Os interessados devem procurar maiores informações para inscrições no clube Avante.

## DESTAQUE

A equipe de futebol suíço do Cimentão é a revelação do campeonato que está sendo realizado no Avante, que vem apresentando bons jogos e excelente público nas noites de jogos (segunda, quarta, sexta).

## BAILE

Será realizado no próximo dia nove de setembro (sexta-feira), um baile de confraternização entre as equipes que participaram do Campeonato de Futebol Suíço do Avante. O baile será na sede social do Avante com animação da banda Zawayus. Todas as equipes terão participação na arrecadação da venda de convites. Vamos lá, galera! Todos participando da festa!



Pão Fatiado (caseiro e integral)  
Tortas Doces (morango, maracujá,  
limão, chocolate, coco)

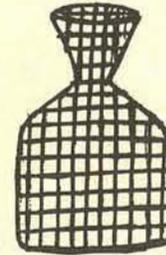
PÃO DE QUEIJO E PÃES RECHEADOS

Rodov. Gilson da Costa Xavier, 565

☎ 35-1025

SAMBURÁ  
RESTAURANTE

Visite o Caminho dos Açores e delicie os frutos do mar do Samburá Restaurante. Lá encontramos peixes defumados e todas as espécies do mar. E tem o senhor Fausto contando histórias para o povo rir.



Bar e Armazém  
**CARLITOS**  
(Vilmo)



Feira de Frutas e Legumes  
aos Sábados



Rodov. Gilson da Costa Xavier, 2420

MARCO CEZAR



Ataque do Triunfo Veterano dá duro em partida realizada no campo do Grêmio, na Cachoeira do Bom Jesus, dia 20 de agosto de 1994.

### CRÔNICA

## Os garotos e a mina de ouro

Heitor Cordeiro

Enquanto o campo não sai, a garotada está se virando. Na praia de Sambaqui, as peladas são comuns. Mais comum ainda é ver a rapaziada na estrada tocando bola de um lado para o outro. Incomum foi o que alguns garotos fizeram: cansados de esperar, limpam um terreno baldio que fica na rua Durval Pires da Cunha e fizeram um campinho, pequeno, mas que dá para bater uma peladinha todas as tardes. Resta saber, até quando o proprietário do lote estará disposto a permitir que os garotos ali se divirtam.

talvez seja por isso que o empresário responsável pela retirada do barro da área que a Prefeitura cedeu à comunidade para a construção do campo, não apressa a obra. Sabe ele que aquela barreira é uma mina de ouro, e que quanto mais tempo ele puder trabalhar na mesma, melhores condições de negociar o barro ele terá. Enquanto isso, a rapaziada amarga nas ruas, praias e terrenos baldios de Sambaqui.

talvez seja por isso que o empresário responsável pela retirada do barro da área que a Prefeitura cedeu à comunidade para a construção do campo, não apressa a obra. Sabe ele que aquela barreira é uma mina de ouro, e que quanto mais tempo ele puder trabalhar na mesma, melhores condições de negociar o barro ele terá. Enquanto isso, a rapaziada amarga nas ruas, praias e terrenos baldios de Sambaqui.

## RESTAURANTE MARÉ CHEIA

Agora com nova direção, servindo almoço, Janta, Petiscos e Som Ambiente

CAMINHO DOS AÇORES

## BAR E MINI-MERCADO BELA VISTA

Pizzas, Lanches, Bebidas, Almoço.

**SEMPRE COM OFERTAS**

Aberto Diariamente das 6 às 22 horas

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2156

Para bom entendedor, poucas palavras bastam.



PONTA DO SAMBAQUI - FONE: 35-1579

MINI-MERCADO E AÇOUGUE

**SUELY**

Entrega a domicílio Rancho com cheques programados.

Rua Coronel Cônego Serpa, 62

Santo Antônio de Lisboa FONE: 35-1032

# Norte da Ilha respira futebol

Enquanto o verão não chega, o Norte da Ilha respira futebol. Três campeonatos paralelos vêm sendo disputados atualmente na região, envolvendo dezenas de equipes e atletas amadores. Alguns são ex-profissionais, que encontraram na várzea a grande oportunidade de continuarem em atividade, a exemplo do centro avante Albeneir, que já foi artilheiro no Figueirense, no Joinville e no Grêmio de Porto Alegre.

As competições são organizadas pela Comissão de Futebol Amador do Norte da Ilha - Cofani. Aos sábados, sempre a partir das 15 horas, são disputados os jogos da categoria Veteranos, acima de 30 anos. A comunidade de Sambaqui está representada na competição pelo

Triunfo Esporte Clube. Aos domingos, a partir das 14 horas, acontecem os jogos nas categorias Aspirantes e Titulares.

Segundo a Cofani, a média de público por partida dos jogos do Norte da Ilha chega a 400 pessoas. "Este número é superior até a alguns jogos do Campeonato da Segunda Divisão Profissional", ressalta Vilmo Laurindo, presidente da Comissão. Os árbitros escalados para os jogos do Campeonato Amador são da Escolinha da Federação Catarinense de Futebol. Renildo Nunes, do quadro da CBF, já apitou no Norte da Ilha.

Edson Rosa

(Editor de Esportes - O Estado)

## Critérios de Classificação

O 11º Campeonato de Futebol Amador do Norte da Ilha conta com a participação de 15 times, que jogarão entre si. No final desta primeira fase, os oito clubes com maior número de pontos passam adiante. Na fase seguinte, o primeiro colocado na etapa anterior joga contra o oitavo, o segundo contra o 7º, o terceiro contra o sexto e o quarto contra o quinto. Nesta mesma fase o primeiro, segundo, terceiro e quarto colocados, têm a vantagem de jogar a segunda partida em casa e por três empates, ou seja, empates no primeiro e no segundo jogo e na prorro-

gação. Daí a importância dos times darem de tudo na primeira fase do Campeonato.

A diferença em relação ao ano passado é que os jogos só podem ser realizados em campos que possuem alambrado, o que obriga os times que não o possuem, a jogar em campos adversários. Esta medida foi tomada para aumentar a segurança de árbitros e jogadores em campo. A comissão organizadora pretende fazer este campeonato ser ainda melhor que o do ano anterior que, segundo falam, foi um sucesso.

(Heitor Cordeiro)